

informativo mensal



Nesta edição do Informativo São Francisco, apresentamos os resultados atualizados dos planos de previdência até o mês de dezembro. Analisamos ainda o cenário econômico que impactou os resultados dos investimentos e alguns fatos relevantes que movimentaram a entidade no último mês do ano.

Esperamos que tenham uma boa leitura!



Evolução dos Resultados por plano

—
Página 08

Participantes ativos

—
Página 11

Ativos de Investimentos

—
Página 09

Participantes assistidos

—
Página 13

Alocação das carteiras dos planos

—
Página 10

Acompanhamento orçamentário

—
Página 15

INVESTIMENTOS

Destacamos a seguir alguns aspectos relevantes da governança corporativa e da gestão dos Investimentos e Planos de Benefícios até Dezembro de 2024:

“Cenário Econômico e informações sobre as rentabilidades dos planos” - dezembro/2024”

O Brasil vive um momento delicado, com crescimento econômico que apresenta desafios inflacionários, enquanto busca-se ajustes nas contas públicas para evitar crises maiores.

Apresentamos os principais acontecimentos econômicos e financeiros que impactaram os resultados e as expectativas dos planos de benefícios administrados pela Fundação São Francisco.

Cenário Macroeconômico no Brasil

Taxa Selic: O Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu aumentar a taxa SELIC em **100 pontos-base**, para **12,25%** ao ano. A medida, mais rigorosa do que o esperado, refletiu as pressões inflacionárias no Brasil e as incertezas no cenário externo. O Banco Central indicou que mais dois aumentos da mesma magnitude podem ocorrer nas próximas reuniões, elevando a taxa para pelo menos **15%** ao final de 2025.

PIB do Terceiro Trimestre: Passando um pouco para PIB do terceiro trimestre, a economia brasileira cresceu **0,9%** em relação ao trimestre anterior, superando as expectativas. Esse crescimento foi impulsionado pelo consumo das famílias e pela expansão do crédito.

Inflação: O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de **0,39%** em novembro, levemente acima das projeções de mercado. O segmento de alimentação foi o principal destaque inflacionário, enquanto a energia elétrica residencial apresentou deflação.

Mercado de Trabalho: Dados recentes mostram que o mercado de trabalho continua aquecido, contribuindo para o aumento da demanda agregada mesmo com a política monetária restritiva adotada pelo Banco Central.

Cenário Político e Fiscal: O governo está focado na aprovação de medidas para ajustar as contas públicas, como mudanças no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e novas regras para salários no setor público. Apesar de avanços, o pacote fiscal enfrenta resistência no Congresso, o que aumenta as pressões no câmbio e nos juros.

Cenário Internacional

FED (Estados Unidos): Nos EUA, há sinais de desaceleração econômica, com expectativa de mais cortes de juros pelo Federal Reserve. Em sua última reunião o Federal Reserve reduziu a taxa de juros em **25 pontos-base**, para o intervalo entre **4,25%** e **4,50%**. Apesar da decisão, projeções mais altas para inflação e atividade continuam sugerindo cautela nos cortes futuros.

Banco Central Europeu (BCE): O BCE também reduziu a taxa de juros em **25 pontos-base**, levando-a a **3,00%**. A expectativa é de mais cortes em 2025, alinhados ao processo de desinflação na região.

China: As exportações chinesas cresceram **6,7%** em novembro, abaixo das expectativas.

INVESTIMENTOS

As importações, entretanto, registraram queda, sinalizando fraqueza na demanda interna, continuando com dificuldades, afetando a demanda por commodities e mercados globais, incluindo o Brasil. Medidas de estímulo mais significativas só são esperadas para 2025.

Impactos nos Investimentos dos Planos

As decisões de política monetária, tanto no Brasil quanto no exterior, afetam diretamente os ativos que compõem os planos de benefícios. No Brasil, o aumento da Selic tende a pressionar as taxas de juros de longo prazo e, conseqüentemente, o preço dos títulos públicos. No cenário internacional, a desinflação e as taxas de juros reduzidas nos EUA e na Europa podem favorecer os mercados acionários e a estabilidade cambial no longo prazo.

Rentabilidade Global dos Planos

Plano BD: Rentabilidade de **+0,47%** no mês e **+6,17%** no ano, contra uma meta de **10,19%** ao ano.

Plano BS: Desempenho de **+0,59%** no mês e **+7,21%** no ano, contra uma meta de **9,56%** ao ano.

Plano CD: Rentabilidade de **-0,15%** no mês e **+4,37%** no ano, contra um indicador de referência de **8,43%** ao ano.

Plano PGA: Destaque com **+0,81%** no mês e **+10,23%** no ano, contra um CDI de **10,83%** ao ano.

Comparação com o Mercado

Os resultados dos planos de benefícios, administrados pela Fundação São Francisco refletem os desafios enfrentados no mercado financeiro, com destaque para o impacto negativo da Renda Variável e a importância da Renda Fixa Pós-fixada e os investimentos Estruturados no desempenho global.

De acordo com um levantamento realizado por uma consultoria especializada em investimentos de EFPC, um grupo formado por **138 Entidades**, com **651 planos** de benefícios administrados e patrimônio consolidado de **R\$ 427 bilhões**, obteve uma rentabilidade média em 2024 abaixo das suas referências atuárias.

Comparando com os planos administrados pela Fundação São Francisco, no início de 2024, a alocação do Plano BD era composta por **65,69%** em Renda Fixa, **16,80%** em Renda Variável, **14,50%** no segmento Estruturados, **2,63%** em Imobiliário e **0,38%** em Operações com participantes (Empréstimos). Considerando o cenário de alta da Selic e a volatilidade nos mercados de ações, reajustamos a carteira de investimentos de forma estratégica, visando reduzir a exposição à Renda Variável, aos Investimentos Estruturados e cumprir as determinações do estudo de ALM. Ao longo do ano, esses recursos foram realocados para compra de NTN-Bs mercadas na curva, garantindo taxas médias de **IPCA + 6,30%** ao ano. Com isso, o Plano BD encerrou 2024 com **80,95%** dos recursos alocados em Renda Fixa, enquanto a Renda Variável caiu para **9,21%**, e os investimentos Estruturados para **6,97%**, de modo a reforçar a segurança do plano em um cenário desafiador.

INVESTIMENTOS

O Plano BS seguiu uma estratégia semelhante ao Plano BD, começando 2024 com uma alocação de **65,69%** em Renda Fixa, **16,80%** em Renda Variável, **14,50%** em Estruturados, **2,63%** no Segmento Imobiliário e **0,38%** em Operações com participantes. Com a instabilidade econômica e os desafios apresentados ao longo do ano, realizamos uma redução significativa na Renda Variável, que caiu para **7,06%** ao final do ano, enquanto a Renda Fixa aumentou **86,32%**. Além disso, os Investimentos Estruturados também foram reduzidos para 5,32%, reforçando ainda mais a posição em NTN-Bs marcadas na curva, com taxas médias de **IPCA + 6,37%** ao ano. Essas mudanças visaram garantir um melhor equilíbrio no longo prazo, mantendo a sustentabilidade do plano.

No início do ano o **plano Codeprev** apresentava a seguinte composição dos recursos garantidores do plano Codeprev: **74,32%** em Renda Fixa, **13,93%** em Renda Variável, **11,75%** em Estruturados. Para mitigar os efeitos do cenário adverso, a Fundação São Francisco realizou adequações estratégicas na carteira reduzindo o percentual investido em Renda Variável e no segmento Estruturados e aumentando a alocação em Renda Fixa, especialmente em ativos atrelados à SELIC. Também foram feitas reduções estratégicas nas NTN-Bs mais longas, no plano CODEPREV, que sofreram uma forte desvalorização devido a alta da Selic, e que impactou significativamente o desempenho do plano. Terminamos o ano de 2024 com os seguintes percentuais de alocação: **81,52%** em Renda Fixa, **10,78%** em Renda Variável, **7,40%** em Estruturados.

As mudanças implementadas ao longo de 2024 foram fundamentais para adequar os planos ao cenário econômico e proteger os interesses dos participantes. O aumento na exposição a ativos de menor risco, como títulos pós-fixados vinculados à Selic, reforça o compromisso da Fundação São Francisco com uma gestão prudente e eficiente, sempre focada na segurança e no equilíbrio de longo prazo dos investimentos.

Continuamos comprometidos em buscar as melhores estratégias de investimento, sempre com foco na solidez e no futuro dos nossos participantes e reforçamos que a Fundação São Francisco segue adotando uma gestão prudente, com foco em segurança, liquidez e rentabilidade no longo prazo e que os ajustes realizados já vêm demonstrando resultados positivos.

Comunicado sobre Operações de Empréstimo aos Participantes

A taxa administrativa cobrada nessas operações visa cobrir os custos específicos relacionados à gestão da carteira de empréstimos, garantindo a segurança e eficiência do processo.

E o que a taxa administrativa de empréstimos cobre?

A taxa é utilizada para custear despesas como:

- a) Gestão de risco:** Consultas a órgãos de proteção ao crédito (SPC/Serasa) e ações jurídicas em casos de inadimplência.
- b) Integração com sistemas:** Conexão com o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) para consultas e consignações das parcelas.
- c) Infraestrutura e pessoal:** Custos com equipe especializada e tecnologia necessária para operacionalizar os empréstimos.
- d) Desenvolvimento e manutenção de sistemas:** Criação, licenciamento e atualizações do sistema informatizado que gerencia as operações.

INVESTIMENTOS

e) Despesas bancárias: Custos relacionados à liberação dos recursos aos participantes.

f) Outros custos operacionais: Despesas diretamente ligadas à administração das operações de crédito.

Qual a base legal e composição da taxa?

A cobrança da taxa está amparada pela Resolução CMN 4.994/2022, artigo 25, §4º, que estabelece que os encargos das operações de empréstimo devem incluir:

- **Taxa mínima atuarial ou índice de referência**, conforme o tipo de plano;
- **Taxa de administração**, para cobrir os custos operacionais;
- **Taxa adicional de risco**, para mitigar possíveis inadimplências.

Vale ressaltar que os empréstimos são operações distintas da gestão do plano de benefícios. Por isso, os custos específicos dessas operações não são cobertos pelas taxas administrativas já pagas para a gestão do plano previdenciário.

Transparência e revisão da taxa

Todos os valores arrecadados com a taxa de administração são utilizados exclusivamente para cobrir as despesas mencionadas. A taxa é revisada periodicamente para garantir que esteja alinhada aos custos reais, evitando superávits ou déficits na gestão da carteira de crédito.

Caso tenha dúvidas ou precise de mais informações, nossa equipe está à disposição para auxiliá-lo(a).





BENEFÍCIOS

Gestões junto à Patrocinadora Codevasf:

- Avaliação e aprovação pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração do processo de revisão dos regulamentos dos Planos de Benefícios I e III. Superada essa etapa o processo será enviado à SEST via Ministério Supervisor.
- Apreciação e aprovação pelo Conselho de Administração do processo de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios II (Codeprev) para inclusão do dispositivo de Adesão Automática, conforme previsto na Resolução CNPC 60/2024. Superada essa etapa o processo será enviado à SEST via Ministério Supervisor. Esse dispositivo irá contribuir com o acréscimo do número de adesões ao Plano de Benefícios.

Demais ações

- Realização de palestras técnicas de sensibilização dos empregados que estão sendo admitidos e para aqueles que ainda não aderiram ao plano de previdência complementar Codeprev, com conteúdo de educação previdenciária e financeira.
- Operacionalização até dezembro de 2024 de 81 novas adesões ao Codeprev, 30 cancelamentos e 7 concessões.
- Desenvolvimento de estudos, em conjunto com o atuário, de avaliação do fundo coletivo de benefício de riscos.
- Conclusão do processo de transferência do fundo patronal não comprometido para o plano de gestão administrativo.
- Recebimento de posição favorável da Previc quanto ao pleito de manutenção da taxa de juros atuariais do Plano BDI fora do intervalo e adoção das providências junto ao atuário.
- Os planos BD e Saldado encerraram dezembro equilibrados e solventes.
- O Plano de Benefícios BDI apresentou pequeno déficit de R\$ 800 mil, mas ao contar com o ajuste de precificação, que é a diferença entre o valor dos títulos públicos federais e o valor calculado com a taxa de juros real anual, o Plano está superavitário em R\$ 4,5 milhões
- O Plano de Benefícios BS III apresentou um pequeno acréscimo no seu superávit, passando para R\$ 36,4 milhões, também sem computar o ajuste de precificação.
- Continuidade do processo de atualização cadastral dos participantes ativos do Plano de Benefícios Saldado.
- Pagamento do 13º salário aos assistidos.
- Realização de ajustes no sistema de Benefícios e Cadastro para aprimorar rotinas operacionais e corrigir falhas identificadas.



Governança corporativa

No dia 20 de dezembro de 2024, foi realizada a 94ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Fundação São Francisco. Durante o encontro, foram aprovados importantes instrumentos que fortalecem a governança da instituição, garantindo maior eficiência, transparência e conformidade com a legislação vigente. Dentre os principais pontos deliberados, destacam-se:

- **Código de Conduta Ética** – Substitui o código vigente desde 2005, atualizando e aprimorando as diretrizes éticas e de governança da Fundação;
- **Regimento Interno da Fundação** – Estabelece uma estrutura organizacional clara e eficiente, definindo as atribuições das diretorias, gerências e demais instâncias administrativas, alinhadas às melhores práticas de governança;
- **Política de Alçadas** – Determina critérios objetivos para a delegação de competências em áreas administrativas, jurídicas, de investimentos, benefícios, gestão contábil e orçamentária, garantindo maior eficiência operacional e segurança jurídica;
- **Política de Gestão de Riscos Corporativos** – Define diretrizes para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e comunicação de riscos, fortalecendo a transparência e a conformidade com a legislação vigente;
- **Diretrizes de Comunicação** – Estrutura um modelo eficiente de comunicação interna e externa, visando maior transparência, engajamento dos participantes e fortalecimento do relacionamento institucional;
- **Políticas de Investimentos (2025-2029)** – Regulamenta a gestão dos investimentos dos planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- **Orçamento para 2025** – Aprovada a programação Orçamentária da Fundação para o exercício de 2025 e definida a adoção da Taxa de Administração como limite anual de recursos destinados à gestão administrativa, fixando-a em até 1% dos recursos garantidores dos planos de benefícios;
- **Plano Anual de Negócios para 2025** – Desenvolvido com base no Planejamento Estratégico 2024-2028, assegurando alinhamento às melhores práticas de governança corporativa.

Essas aprovações reforçam o compromisso da Fundação São Francisco com a governança eficiente, a sustentabilidade e a transparência na gestão dos recursos e benefícios oferecidos aos seus participantes e assistidos.



Governança corporativa

Temos a satisfação de informar que a Fundação São Francisco deu um importante passo em direção à excelência na gestão de investimentos, aderindo ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar). Este código representa o que há de mais moderno e eficiente no mercado em termos de boas práticas e transparência na gestão de recursos.

Após a adesão ao Código, seremos submetidos a um processo de avaliação para a obtenção do Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, o qual foi iniciado em dezembro ao encaminharmos a documentação exigida. Agora, aguardaremos a manifestação da comissão avaliadora.

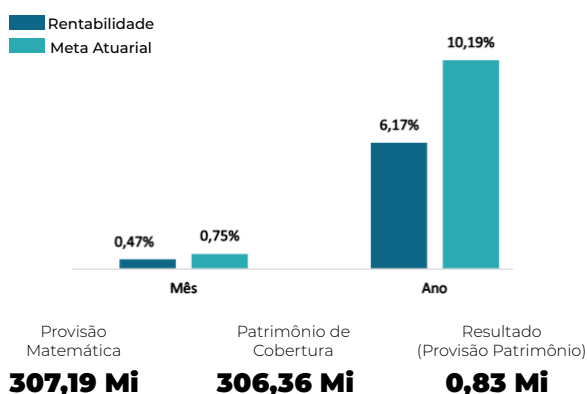
Evolução dos Resultados por plano

A **EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS** é um acompanhamento das projeções previdenciárias ao longo do tempo. Nesta seção você pode visualizar essas mudanças em 2024 para os planos BD, Codeprev, Saldado e PGA:



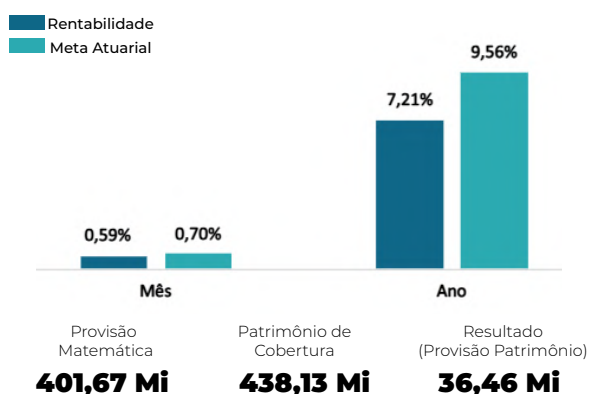
Plano BD

Dezembro



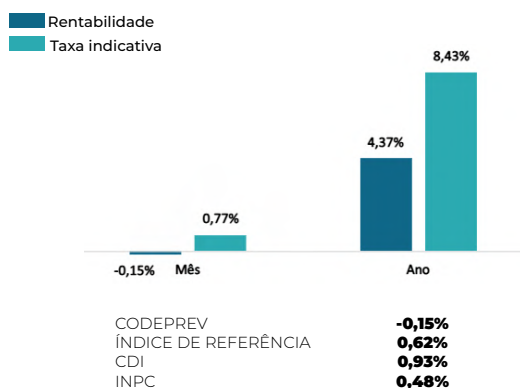
Plano BS

Dezembro



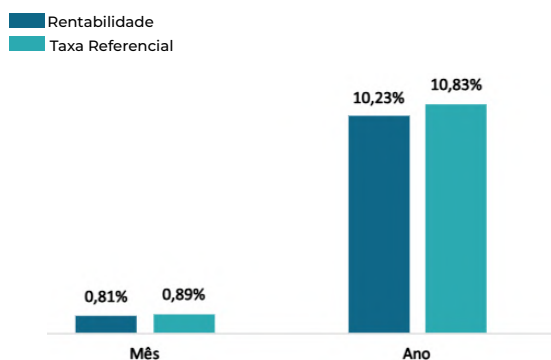
CODEPREV

Dezembro



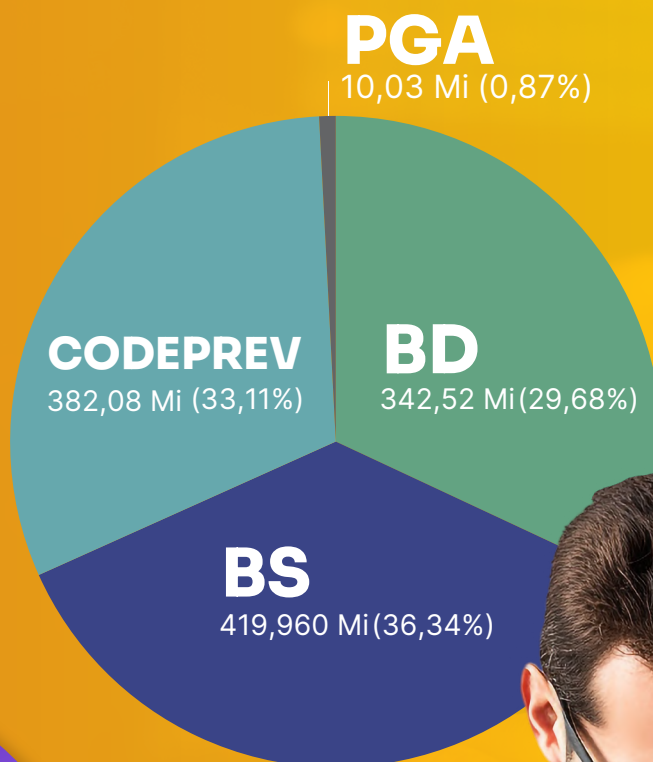
PGA

Dezembro



Ativos de investimentos

Em Dezembro, o patrimônio total sob gestão atingiu **R\$ 1.154 bilhões**. Confira a distribuição por plano no gráfico a seguir:



ATIVOS DE
INVESTIMENTO
TOTAL
1.154 Bi



ALOCAÇÃO DAS CARTEIRAS DOS PLANOS

Cada plano possui a sua estratégia de investimentos, que respeita limites de exposição a riscos e objetivos distintos. Nas tabelas seguir, você encontra a posição dos investimentos de cada plano, segmentadas por classe de ativos, bem como a alocação de ativos por plano.

SEGMENTO	BD	%ALOC.	ENQUAD.	BS	%ALOC.	ENQUAD.
Renda Fixa	277.272	80,95%	OK	362.499	86,32%	OK
Renda Variável	31.555	9,21%	OK	29.667	7,06%	OK
Estruturados	23.885	6,97%	OK	22.350	5,32%	OK
Imobiliário	8.361	2,44%	OK	4.645	1,11%	OK
Empréstimos	1.450	0,42%	OK	799	0,19%	OK
Inv. no Exterior	-	-	OK	-	-	OK

SEGMENTO	CODEPREV	%ALOC.	ENQUAD.	PGA	%ALOC.
Renda Fixa	311.469	81,52%	OK	10.032	100%
Renda Variável	41.202	10,78%	OK	0	0%
Estruturados	28.288	7,40%	OK	0	0%
Imobiliário	-	-	OK	0	0%
Empréstimos	1.128	0,30%	OK	0	0%
Inv. no Exterior	-	-	OK	0	0%

Em R\$ milhões

SEGMENTO	BD	BS	CD	PGA	TOTAIS
RENDA FIXA	277,27	362,50	311,47	10,03	961,27
NTN - B	252,23	341,58	87,51	-	681,32
LFT	-	-	180,50	-	180,50
Fundos de Renda Fixa	25,04	20,92	43,46	10,03	99,45
Plural High Grade FI RF	1,81	0,22	0,54	7,12	9,68
Itaú High Grade	23,23	20,70	42,92	2,91	89,77
RENDA VARIÁVEL	31,55	29,67	41,20	0,00	102,42
FIF CIC Renda Variável	31,55	29,66	41,20	-	102,40
ORGANON FIC FIA	0,01	0,01	-	-	0,02
ESTRUTURADOS	23,89	22,35	28,29	0,00	74,52
FIF CIC Multimercado CP	23,89	22,35	28,29	-	74,52
Ático Geração Energia FIP	0,00	0,00	-	-	0,00
IMOBILIÁRIO	8,36	4,64	0,00	0,00	13,01
CRI Infrasec	3,69	1,48	-	-	5,17
Imóveis	4,67	3,17	-	-	7,84
EMPRÉSTIMOS / PARTICIPANTES	1,45	0,80	1,13	0,00	3,38
INVESTIMENTOS EXTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo de Invest. Total	342,52	419,96	382,09	10,03	1.154,60

Participantes Ativos

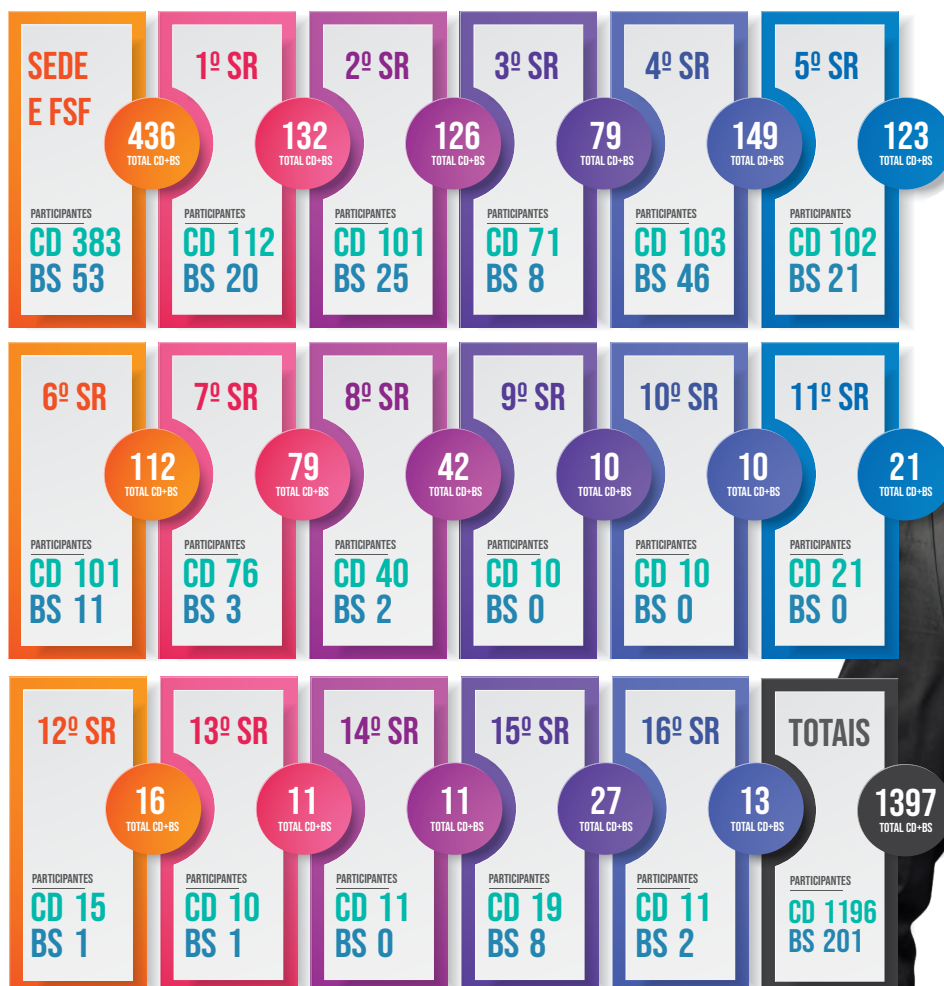
As patrocinadoras Codevasf e São Francisco possuem 1397 participantes, sendo que 1230 possuem pelo menos 1 plano de benefício previdenciário, e 167 participam tanto do plano Codeprev quanto do Plano Saldado.

Veja o número de Participantes Ativos em cada plano:

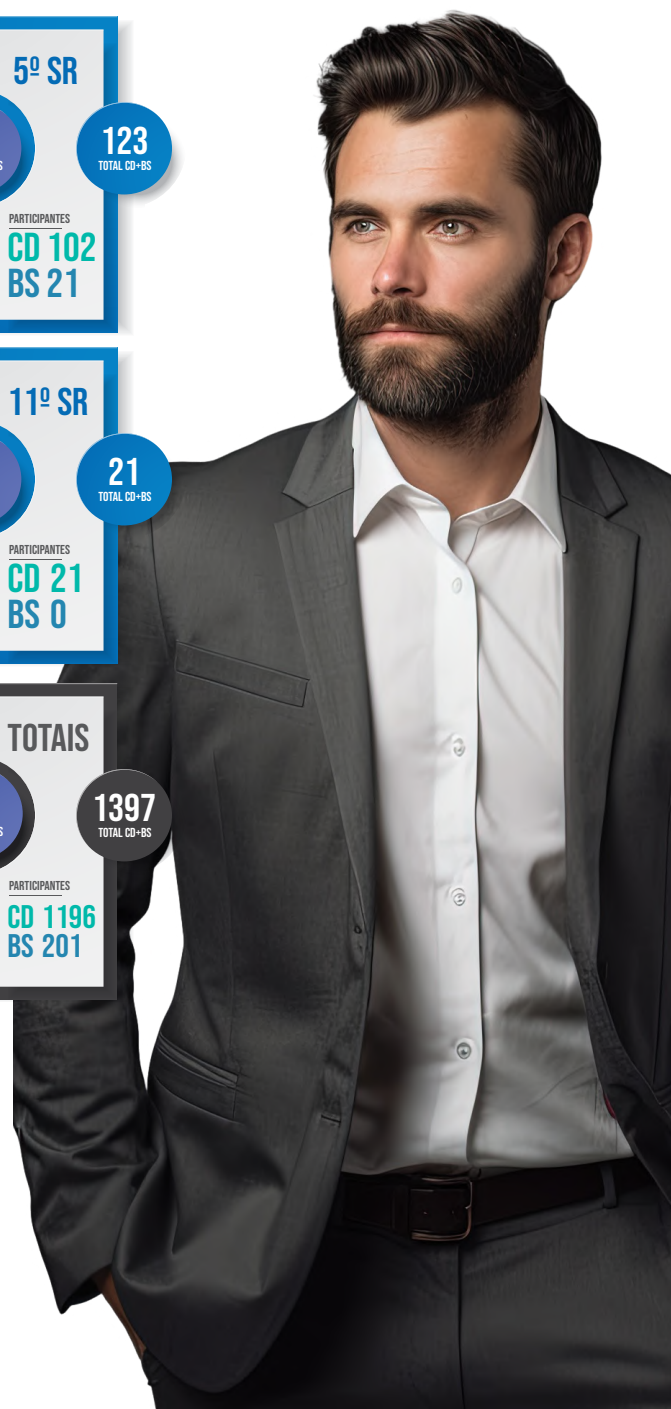


DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES

Os participantes estão assim distribuídos em 16 SR's e SEDE, conforme abaixo:



MOVIMENTAÇÕES MÊS



Arrecadação dos Ativos

O Plano Codeprev gerou arrecadação de **R\$ 6,17 milhões** em dezembro. O percentual médio de contribuição dos participantes é de **6,36%** e **91** deles contribuem acima de **8%**.

Os planos BD e Saldado não possuem arrecadação de participantes Ativos, tendo em vista que o Plano BD não possui participantes ativos e o Saldado não é contributivo.

A Codevasf tem amortizado mensalmente e dentro dos prazos regulamentares, a parcela da dívida pertinente ao Saldamento, restando **27 parcelas** para o encerramento da dívida.

O valor recebido no mês foi cerca de **R\$ 755 mil**, conforme quadro ao lado:

REPASSE CODEVASF - SALDADO	
MÊS	REPASSE
Janeiro	724.637
Fevereiro	728.768
Março	734.671
Abril	736.067
Maiο	738.790
Junho	742.189
Julho	744.044
Agosto	745.979
Setembro	744.934
Outubro	748.510
Novembro	753.076
Dezembro	755.561
Total	8.897.226

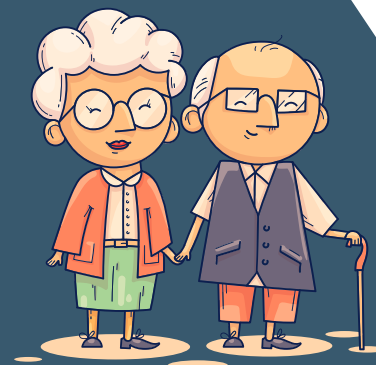


Receitas totais no ano

40.05 Mi

Participantes Assistidos

A Fundação São Francisco paga regularmente benefícios mensais para **880** participantes assistidos (aposentados e pensionistas) dos planos **BD**, **CODEPREV** e **Saldado**, conforme demonstrado abaixo:



PLANO BD

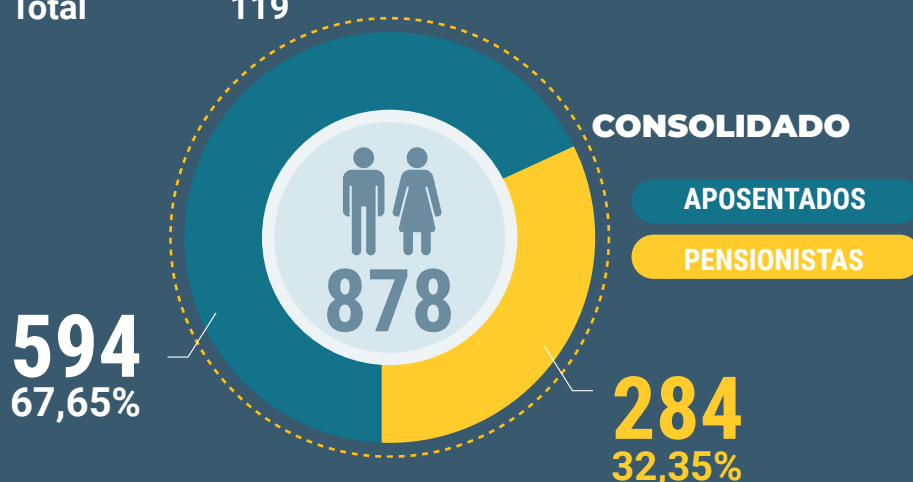
Aposentados	473
Pensionistas	258
Total	731

PLANO BS

Aposentados	106
Pensionistas	13
Total	119

PLANO CODEPREV

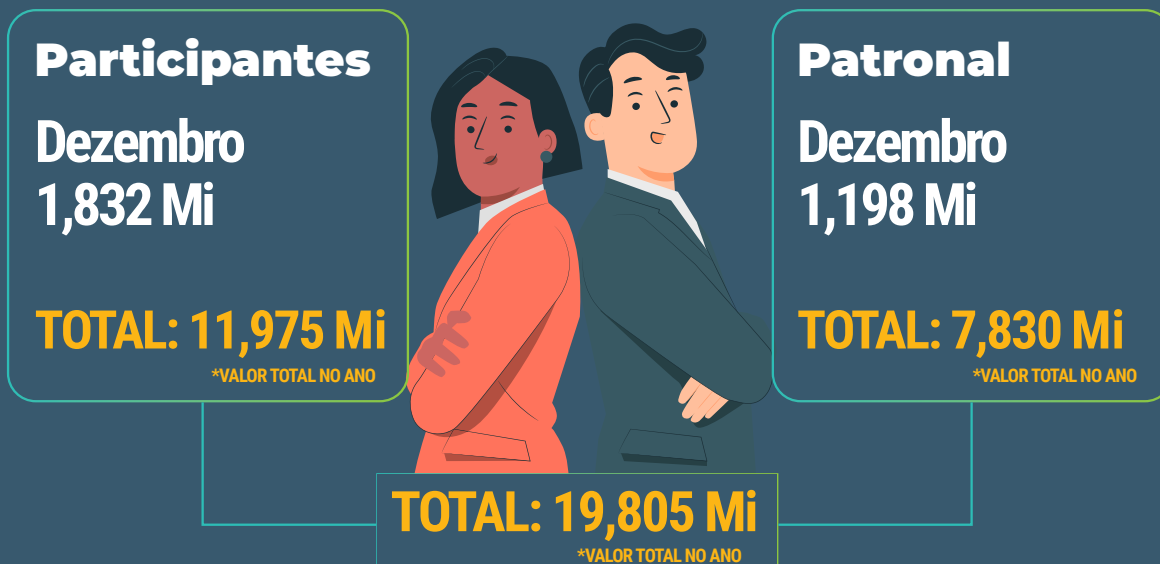
Aposentados	15
Pensionistas	13
Total	28



Arrecadação dos participantes assistidos

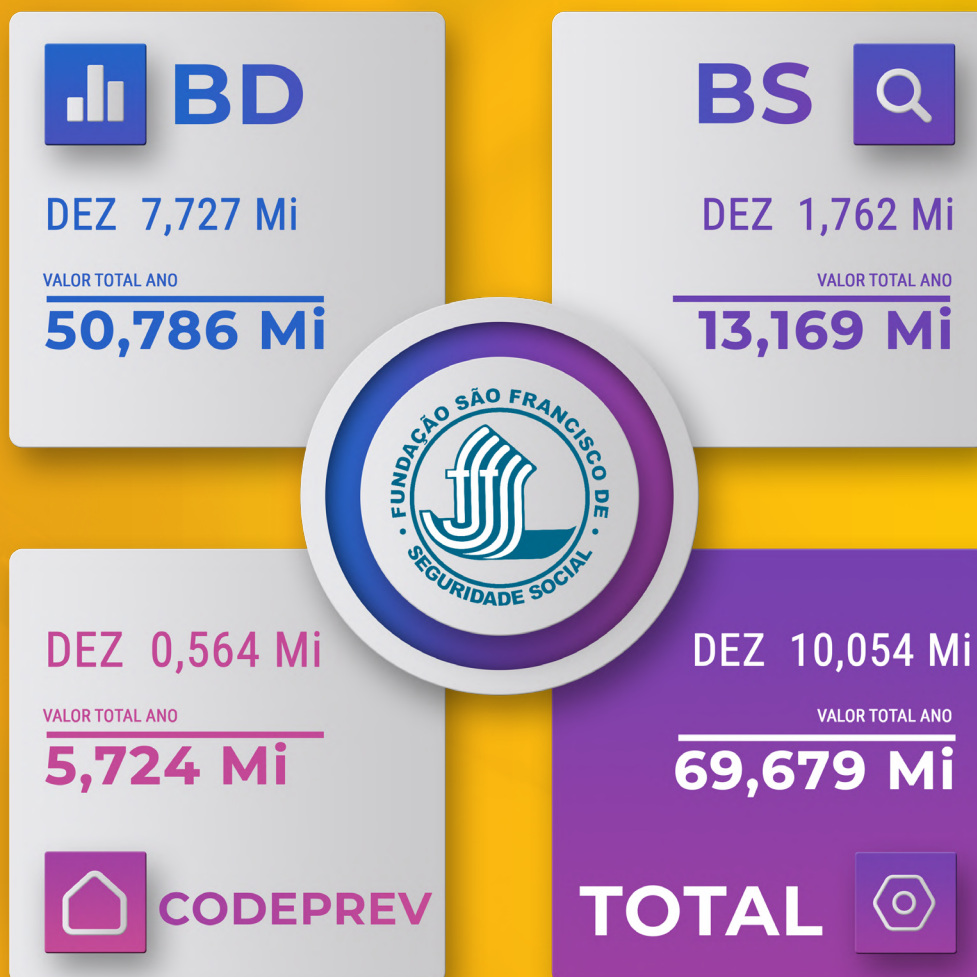
O Plano BD arrecadou, no mês de Dezembro, o total de R\$ 3,03 milhões. Confira abaixo o demonstrativo das contribuições realizadas pelos assistidos do Plano I - BD.

CUSTEIO PREVIDENCIAL



Benefícios pagos no mês

A Fundação São Francisco pagou, em dezembro, cerca de R\$ 10 milhões em benefícios aos participantes dos Planos BD, Codeprev e Saldado. Confira os valores pagos, segmentados por plano:



Para o Plano BD, o valor médio mensal dos benefícios pagos aos aposentados e pensionistas é de R\$ 5.269,42. Para o Plano CODEPREV, o valor é de R\$ 4.758,83 e, para o Plano SALDADO, o valor é de cerca de R\$ 7.412,27.

